



VENVANSE: ENTRE BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS E DESAFIOS DO USO INDISCRIMINADO

DANIELLY VIANA DE FREITAS; JOÃO PEDRO SALES ASSUNÇÃO; ISLENNE MARTINS ALMEIDA GUIMARÃES; LEANDRA DUARTE CORDEIRO; ANA BEATRIZ SANTOS DA SILVA

Introdução: O fármaco Lisdexamfetamine, comercialmente conhecido como Venvanse, é frequentemente utilizado no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e em outras condições. No entanto, nota-se um uso indevido, especialmente para aprimorar a concentração em exames e estudos. Essa utilização descontrolada e indiscriminada acarreta riscos iminentes, destacando a necessidade de supervisão profissional para uma abordagem segura. **Objetivo:** Evidenciar os riscos associados ao uso indevido do Lisdexamfetamine, enfatizando as potenciais consequências e impactos na saúde decorrentes dessa prática não supervisionada. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática de literatura, consultando as bases de dados SCIELO e Google Scholar, utilizando os descritores de saúde "Dimesilato de Lisdexamfetamina", "efeitos adversos" e "TDAH". Foram incluídos artigos em português e inglês publicados entre 2014 e 2023, excluindo os que não abordavam o tema. **Resultados:** O Lisdexamfetamine é um composto inativo, absorvido rapidamente no trato gastrointestinal e metabolizado de maneira mais lenta, resultando em um efeito prolongado e menor propensão ao vício. Apesar do índice de abuso ser reduzido, há histórico de desejo pela droga, ainda sob investigação. Estudos associam anfetaminas, em geral, ao risco cardiovascular, sendo que o Lisdexamfetamine apresenta risco leve a moderado. Apesar de não provocar mudanças significativas no eletrocardiograma (ECG), eleva a frequência cardíaca, e a prevalência de morte súbita é baixa. Em indivíduos sem TDAH, observa-se aumento dos efeitos adversos, incluindo depressão, abstinência, disfunção sexual e, a longo prazo, o efeito rebote. **Conclusão:** Diante do exposto, fica claro que, embora os efeitos sejam atenuados quando o medicamento é utilizado conforme prescrição, existem riscos significativos para aqueles que fazem uso indiscriminado. Esse cenário é especialmente preocupante em indivíduos sem condições mentais que justifiquem o tratamento, evidenciando a importância da avaliação e orientação adequadas por profissionais de saúde.

Palavras-chave: DIMESILATO DE LISDEXANFETAMINA; EFEITOS ADVERSOS; TDAH; PSICOTRÓPICOS; ESTUDANTES.